



Destaque da Semana: FEIJÃO

Em função do controle da oferta por parte dos corretores/produtores, os preços registrados desde a primeira semana deste mês de abril estavam se mantendo. Contudo, os mesmos não tiveram sustentação e a expectativa é de maiores reduções com o avanço da colheita no Paraná, tanto para o feijão preto quanto para o carioca.

ARROZ

Comportamento de dosagem da oferta, por parte dos produtores (em meio a expectativa de maiores preços na entressafra), tem refletido em viés de alta das cotações em pleno núcleo da colheita. Colheita já alcança 78,7% da área plantada no país.

CAFÉ

O avanço da colheita do café em maio exerce pressão para redução dos preços no Brasil, no entanto o atual cenário de clima adverso no Vietnã e preços internacionais atrativos favorecem o aumento da demanda exportadora no Brasil em 2024. A tendência é de alta das cotações em maio, mesmo diante do crescimento sazonal da colheita no Brasil.

SOJA

Preços internacionais têm alta de 1,38% na semana. Previsão de chuvas acima da média e temperaturas elevadas no EUA podem atrasar o plantio de soja norte-americano, o que deu uma pressão positiva para as cotações. No Brasil os preços nacionais tiveram uma alta média de 0,47% motivada pela alta dos preços internacionais, valorização do dólar e dos prêmios de portos. Tendência de alta deve continuar na próxima semana. Cabe pontuar que safra recorde na américa do Sul e o bom desenvolvimento do plantio norte americano seguem sendo fatores de pressão baixista nas cotações.

MILHO

Colheita da primeira safra já se encontra em 59,8% da área, a segunda safra já se encontra com a totalidade da área semeada e com expectativa de início de colheita para o final de maio. Apesar da projeção de menor produção nacional, excedente produtivo nacional, na ótica interna, deverá refletir em intensa necessidade de exportação.

Preço Recebido pelo Produtor – 22/04/24 a 26/04/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	132,00	1,26%	1,26%
	MT	15 KG	119,09	126,92	0,79%	1,37%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	103,03	3,02%	-19,10%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.208,00	-5,20%	24,33%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	1.084,34	9,88%	45,66%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	290,17	-0,73%	-15,79%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	201,43	-0,59%	-34,00%
LARANJA	SP	40,8 KG	23,83	105,00	-6,25%	45,35%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,38	0,00%	5,78%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	722,30	5,31%	3,19%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	238,33	1,13%	13,49%
MILHO	PR	60 KG	47,79	48,66	0,12%	-5,64%
	MT	60 KG	39,21	34,95	-1,49%	-19,43%
	BA	60 KG	39,21	53,77	-0,94%	-20,91%
SOJA	BA	60 KG	86,54	112,00	1,20%	-9,86%
	MT	60 KG	86,54	110,57	0,48%	-7,49%
	RS	60 KG	86,54	120,05	0,33%	-7,00%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	66,15	2,42%	-0,83%
	RS	60 KG	87,77	62,22	1,06%	-2,43%
FRANGO	PR	KG		4,33	-3,35%	-7,68%
BOI	MT	15 KG		208,20	1,23%	0,80%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,37	0,00%	-0,19%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,00%
- Dólar Maio: R\$ 5,10
- IPCA Maio: 0,25%
- WTI: US\$ 82,50 (-1,61%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 37,44 Saldo acumulado
M: US\$ 4,64 no ano: US\$ 19,91

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 19/04
Petróleo: WTI – Venc. Jun-2024 – em 04/04 às 15h:04min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mar/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 29/04/2024



Demais Produtos

AÇÚCAR



Após a semana anterior de altas intensas, os valores do açúcar cristal voltaram a oscilar em torno do R\$148,00 no início da semana, com queda expressiva na sexta feira. As cotações parecem ter sofrido influência da publicação da estimativa de área e produção da Conab para a cana-de-açúcar, que deverá crescer alcançando níveis recordes.

ALGODÃO



A dificuldade dos agentes em conciliar preço e qualidade dos lotes disponibilizados para vendas e a fraca demanda das indústrias têm restringido a liquidez do mercado de algodão. Com os referenciais externos em queda a pressão sobre os preços domésticos aumentaram. Vendedores procuram fugir dessa pressão se afastando do mercado e priorizado embarque dos lotes negociados a termo e para o mercado internacional.

CARNE BOVINA



A oferta mais lenta de boi gordo dá sustentação aos preços no campo. Quanto aos cortes dianteiros, redução de 0,3%. No curto prazo, tendência de queda nos preços com início de desgaste de pastagens, diminuindo capacidade de retenção de boi no pasto.

CARNE DE FRANGO



O mercado de frango vivo segue em queda de preços nesta semana, no estado de SP. No atacado, os preços do frango congelado apresentam estabilidade. As exportações diminuíram o ritmo quando comparado ao mesmo período de 2023. Para o curto prazo, a tendência é de demanda menor, com forte concorrência das outras proteínas animais.

CARNE SUÍNA



O suíno vivo encerrou a semana com redução de preços de 0,8% em comparação com a semana anterior, em São Paulo. No atacado o recuo de preços foi 1,6% para a carcaça tipo exportação. No curto prazo, tendência de preços pressionados para baixo sob forte concorrência das outras proteínas animais.

ETANOL



Os preços do etanol estiveram menores cerca de 6% em relação à semana anterior. Foi a primeira queda observada desde o final de março, quando iniciaram movimento de alta. Além da perspectiva de aumento de produção para a safra 2024/2025, começou a chegar as usinas matéria-prima oriunda da nova safra, o que contribui para o ligeiro aumento da produção de biocombustível.

LEITE



A oferta de leite no campo segue enxuta, contribuindo para uma tendência de alta nos preços. Embora ainda aquém do esperado, a demanda segue com melhora, em virtude de indicadores econômicos favoráveis ao consumo interno. Tendência de manutenção da alta dos preços pagos ao produtor.

MANDIOCA



Raiz de mandioca: A oferta de raízes esteve maior durante a semana, após a retomada da colheita na maioria do Centro-Sul. Apesar disso, as cotações permaneceram firmes no Paraná, já que a demanda pelas indústrias também cresceu. Já em São Paulo e Mato Grosso do Sul os preços cederam novamente.

Fécula: Apesar de a produção de fécula ter aumentado, os estoques reduziram durante a semana, já que o mercado mostrou movimento intenso com ganhos de liquidez e volumes maiores direcionados a exportação. As cotações apresentaram ligeiro recuo semanal.

Farinha: As cotações da farinha tiveram ligeiro recuo em relação à semana anterior, mesmo diante do mercado que se mostrou mais movimentado na região Centro-Sul, que foi especialmente demandada para abastecer praças nordestinas.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário